

FTGESP NEWS // FTIGESP quer visitar Rigesa de Araçatuba que nega ser uma gráfica

, 25 Maio 2016 - 11:50:00

Embora esteja há 50 anos no mercado de papel e papelão ondulado no País, com várias fábricas, a unidade em Araçatuba, no interior de SP, possui uma característica diferenciada. Não há atividades de celulose no local. Nem há fábrica de papel. A matéria-prima advém de terceiros. Nesta unidade, realiza-se impressão sofisticada em papelão ondulado, como propagado pela própria publicidade da empresa, conforme revela o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Araçatuba. O fato demanda que a empresa seja enquadrada sindicalmente como uma gráfica e não no setor de Papel e Papelão. Porém, apesar das evidências, a empresa se recusa. E a única forma de tirar a prova final desta questão, antes do caso ir parar na Justiça, é a empresa permitir sindicalistas e técnicos da Federação estadual dos gráficos (FTIGESP) visitar suas instalações em Araçatuba para observarem os procedimentos e os maquinários à título de verificar se trata-se de uma indústria de papel, ou do setor gráfico.

"Se é uma empresa do segmento de papel e papelão, como alegou os representantes da Rigesa através de carta ao STIG Araçatuba, não vejo problemas dela aceitar a nossa visita às suas instalações", diz Leonardo Del Roy, presidente da FTIGESP. No entanto, o dirigente antecipa que não hesitará de levar o caso à Justiça, apesar de preferir resolver tudo de forma amigável, caso a empresa nem a visita aceite permitir ao local.

A Rigesa, por sua vez, tem uma posição muito clara em relação à sua unidade em Araçatuba. A empresa esclarece que ela "nunca foi ou será uma indústria gráfica". No entanto, o presidente do STIG do local, José Aparecido refuta a afirmação com base na informação contida na própria carta resposta da empresa apresentando as razões de não ser gráfica. "Nela, diz que possui um sistema exclusivo de impressão sofisticadas. E isso é do segmento gráfico", argumenta o sindicalista, explicando que para que esse processo de impressão se concretize é necessário que se utilize das atividades inerentes da indústria gráfica voltadas para a cadeia produtiva de Pré-impressão, Impressão e Acabamento gráficos.

Aparecido e Del Roy frisam a necessidade da empresa permitir a visita do STIG e FTIGESP às instalações especificamente de Araçatuba, a fim de que seja esclarecida esta divergência de pontos de vista. "Não temos interesse em representar atividades que não estão ligadas ao nosso segmento, mas também não pretendemos permitir que outras categorias representem as nossas atividades", alertam os sindicalistas gráficos.